

INTERVENÇÃO NA APRESENTAÇÃO DAS LISTAS DE CANDIDATOS À ASSEMBLEIA E CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Caros Amigos e Camaradas;

Creiam que é para mim uma enorme honra ter sido escolhido pela CDU para convosco partilhar esta bela tarefa de darmos voz às aspirações dos munícipes de Cascais, de verem construído um Concelho mais desenvolvido, com mais equilíbrio entre a beira-mar e o interior, com mais respeito pelo ambiente, com maior participação de todos naquilo que a todos diz respeito, um Concelho mais desenvolvido e mais harmonioso, onde a vida de quantos aqui habitam tenha mais qualidade, mais dignidade e mais prazer para ser vivida.

Camaradas e Amigos,

A tarefa que aceitámos não é de modo algum uma tarefa fácil. Desde logo porque os nossos adversários, visando esconder o que na realidade são e com o intuito de levarem os munícipes eleitores de novo ao engano, usam a favor dos seus propósitos poderosíssimas máquinas de propaganda.

Todos nos damos conta das enormes fortunas que estão a ser gastas por quatro das candidaturas da direita, como se Cascais fosse um país e este país fosse abundantemente rico. Quando, na realidade, vivemos num concelho onde cerca de 25 % da população em idade de trabalhar está desempregada, num concelho onde milhares de idosos não conseguem ter dinheiro para os remédios que necessitam para a sua saúde, num concelho onde cada vez mais gente passa fome.

Gastar em propaganda, ilusória e falsa, tantos meios é chocante e um acto provocatório, demonstrativo da mais profunda falta de respeito pela condição de miséria a que as políticas dos governos desta gente têm levado o país e os portugueses.

Obviamente que o dinheiro que estão a esbanjar não é produto do suor do trabalho dos candidatos dessas formações. Esse dinheiro é, seguramente, parte do produto dos roubos que vêm fazendo aos trabalhadores e ao povo. E como estamos todos cada vez mais pobres, os sinais públicos de riqueza destes senhores, com os gastos que fazem nas centenas de placards e em brochuras de luxo, são também maiores. Porque, também é muito maior a necessidade que

eles próprios sentem que têm para continuarem a enganar as populações e os munícipes.

Para além dos meios que por aí estão à vista, eles ainda têm as máquinas de comunicação de que se apoderaram e que transmitem em exclusividade as suas imagens, fazendo crer que a CDU e os seus candidatos nem sequer existem. Tanto assim que, até hoje, nem uma só palavra da CDU/Cascais passou na rádio ou nas televisões.

Mas, camaradas e amigos, isto é assim porque eles sabem que quem está na CDU são mulheres e homens de outra ténpera, que ao contrário do que eles fazem, não estão nesta luta para se governarem. Eles sabem que esta gente da CDU, chegando junto das populações com a verdade da sua palavra e com as suas propostas, se torna numa ameaça aos seus intentos de negociatas e de interesses clientelares.

É por isso, amigos, que eles fazem tudo o que podem para nos esconderem. Que tentem, pois. Porque, por mais que se esforcem, nós cá estamos e estaremos para lhes dar o merecido combate, levando tão longe quanto possível a nossa razão e o nosso projecto para um município mais próspero e mais digno, para gente mais feliz.

Um projecto que defende os serviços públicos na prestação dos cuidados de saúde, da rede escolar e de creches e jardins de infância, na rede viária e nos transportes públicos, ferroviário e rodoviário de qualidade e com segurança, com preços justos e a defesa e alargamento do passe social a todas as zonas do concelho.

Um projecto que dá aos pequenos e médios empresários de Cascais o valor que merecem pelo contributo que dão à economia, à manutenção de empregos, a sociabilização das populações e, até, à sua segurança.

Um projecto que defende, promove e valoriza a preservação dos valores naturais: do nosso mar; do valor para as populações das nossas mal tratadas ribeiras; do património histórico construído não apenas na vila de Cascais mas também nas aldeias do interior, das nossas grutas pré-históricas e dos povoamentos romanos, gerando à sua volta factores de atracção para o turismo e para o desfrute e cultura das populações;

Projecto que promove determinantemente o aproveitamento de fontes de energias limpas que, além do contributo para a defesa do ambiente,

possibilitem economias de escala significativas que se reflectam na redução dos encargos com taxas e impostos aos habitantes.

Projecto que esbate as gritantes assimetrias existentes e que dá ao interior do Concelho, onde habita a maioria da população e o município cobra mais de 2/3 das receitas de taxas e IMI, a importância devida e necessária para que em Cascais deixem de existir munícipes de segunda, que pagam muito, e de primeira, os que estão à beira-mar, e que pouco pagam.

Projecto que combate o aprisionamento da água pública por interesses privados.

Projecto que resolve o escândalo da empresa TratoLixo, que cobrando aos munícipes três vezes mais pela recolha e tratamento que outra empresa aqui bem perto, apresenta ainda assim um buraco financeiro de proporções gigantescas.

Projecto que imporá a recuperação dos solos onde ao longo dos anos se depositaram mais de 150.000 toneladas de lixos perigosos sem quaisquer preocupações ambientais, apesar dos protestos das populações.

Projecto que defende o direito de participação efectiva das populações nas decisões que respeitam ao seu bem-estar, defendendo a devolução das Freguesias estupidamente apagadas pelo PSD/CDS com a anuência do PS.

Um projecto que promove a cultura, o desporto e o associativismo, valorizando as nossas colectividades no esforço que desenvolvem para levar às populações aquilo de que tanto carecem.

Projecto que, conjuntamente com as forças de segurança e com as Associações Humanitárias de Bombeiros, assegure bem-estar e segurança a todos quantos aqui vivem.

Projecto que conte com o entusiasmo dos trabalhadores e dos quadros municipais para uma prestação de excelência nos serviços do município às populações do Concelho.

Projecto que cumpra os desígnios de uma Câmara Municipal que estime e que preze o bem-estar dos seus munícipes.

Este é o projecto da CDU. O projecto que congrega à sua volta os homens e as mulheres que aqui estão e que fazem do Trabalho, da Honestidade e da Confiança o seu lema.

Este é o projecto, também, de muitos e muitos milhares de outros homens e mulheres que em Cascais olham com esperança para a CDU.

Meus amigos e camaradas,

Estas eleições desenvolvem-se num quadro geral de enormes dificuldades para os trabalhadores, para os idosos, os jovens e as crianças do nosso país. Nunca, desde há mais de meio século, o desemprego foi tão alto, os ataques aos trabalhadores e à dignidade do trabalho foram tão vis e tão descaradamente promovidos como agora, nos governos do PSD/CDS e, antes destes, pelo PS.

Nunca na história se viu um governo tratar os reformados e os pensionistas como se fossem facínoras a viverem à custa das pensões que não ganharam com o suor de muitos anos de trabalho. E nunca quem trabalha achou ser alguma vez possível baixarem-lhe o salário e, por outro lado, aumentarem-lhe o tempo de trabalho sem lho pagarem. Seguramente, ninguém nunca se lembraria de ser possível um governo de um país dito democrático roubar aos que menos têm, aos que trabalham, aos que já estão reformados, aos desempregados, aos doentes e, até, às crianças para, de seguida, irem a correr entregar o iníquo produto de tais roubos aos banqueiros e aos agiotas.

É por tudo isto, camaradas e amigos, que as candidaturas das forças que se nos opõem precisam de gastar o que gastam em tanto perfume e em roupa nova. Para que o cheiro que exalam não afaste a caça e para que as cores do fato que sempre vestiram não espantem de vez os incautos eleitores.

Nesta campanha para as autarquias impõe-se à CDU - e a cada um dos seus candidatos - que contribua decididamente para desmascarar quem está por detrás das cores, agora azuis, do PSD e do CDS, das cores, agora vermelhas, do Partido Socialista e, também, quem está por detrás das candidaturas ditas "independentes".

Ao levarmos o nosso esclarecimento tão longe quanto possível, usando a nossa verdade contra a mentira dos que nos combatem, certamente que daremos um contributo importante para que nestas eleições os salteadores amigos do capital, aqueles que só conhecem a palavra povo quando há eleições, prometendo sempre o contrário daquilo que logo a seguir vão fazer e negar, recebam do povo a derrota que merecem

Apesar de todas as contrariedades, julgamos, que em Cascais estão reunidas excelentes condições para o crescimento da CDU em todos os órgãos autárquicos.

É um facto que, apesar de aparecerem mascarados com nova roupagem, para fazerem crer que nada têm a ver com a política de saque e traição que os seus partidos levam a cabo no Governo, o PSD/CDS está longe de conseguir iludir os munícipes como antes o conseguiu. As dissensões por causa da disputa pelos melhores lugares na mesa do orçamento municipal, cavaram fundos entre eles, ao ponto de o até há pouco “padrinho” da coligação ter vindo declarar publicamente que se recusa a votar em tal gente.

Outros membros da família entenderam que face a tanta manigância e à incerteza de poderem continuar a ter seguro o seu lugar, decidiram explorar aquele que julgam ser um filão novo. São, agora, “independentes”, e dizem querer uma Cascais sem partidos. Claro que o partido de que não confessam abdicar é o partido do seu umbigo.

Mas, sobretudo, o que mais irá pesar nos resultados do PSD/CDS será a ligação que os munícipes fizerem com a política que estas mesmas forças têm levado a cabo no Governo contra todos nós.

É na denúncia que fizermos de que ao votarem em Carlos Carreiras, os cascalenses não estarão só a votar naquela pessoa para a câmara; estarão, também, a votar e a dar aval e força ao Governo da desgraça e da traição nacional. Os votos não são nos nomes, são nos partidos ou nas coligações.

Quanto à candidatura do PS, há que potenciar a nosso favor todo o sentimento de grande frustração que os militantes e muitos simpatizantes manifestam contra o cabeça de lista que, dizem-no-lo eles mesmos, é um individuo que toda a sua vida foi declaradamente da extrema-direita.

E não nos esqueçamos também de dizer a todos os descontentes que o voto verdadeiramente útil, aquele que será sempre usado para dar combate às políticas de direita é o voto na CDU. Há que dizer aos que ainda se sintam hesitantes em votar na CDU ou votar no BE, que os votos que entregarem ao BE serão votos desperdiçados. Mostrando-lhes que os 3.500 votos que tiveram para a Câmara nas anteriores eleições não serviram para eleger ninguém e que se tivessem sido na CDU, teríamos nós eleito mais um Vereador, retirando-o ao PSD/CDS.

Amigos e Camaradas,

Contra as máquinas oleadas a dinheiro dos nossos adversários, os homens e mulheres da CDU têm para usar a mais poderosa das armas: - a nossa determinação e vontade para irmos de porta em porta e de pessoa em pessoa, com a nossa razão e as nossas propostas, dizer a todos que nada é impossível de mudar.

Será assim, de olhos nos olhos, que mostraremos que “nós não fazemos parte daqueles que são todos iguais”. Porque nós não estamos aqui para nos servirmos. Estamos cá para, com o nosso Trabalho, a nossa Honestidade, a nossa Competência para ajudarmos a construir um Concelho de Cascais e um país mais Prósperos, mais Justos e mais Dignos.

VIVA A CDU !

VIVA CASCAIS !

VIVA PORTUGAL !